|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **PGR-GRO** |  |
| **Programa de Gerenciamento de Risco** | **2022 / 2024** |

**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO**

**2022 / 2023**

“PGR / GRO”

**VÁLIDO ATÉ 23 DE FEVEREIRO DE 2024**

**VÁLIDO ATÉ 23 DE FEVEREIRO DE 2023**

Sumário

1. [IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA 3](#_bookmark0)
2. [CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS EDIFICAÇÕES DA EMPRESA 4](#_bookmark1)
3. [ENQUADRAMENTO DO SESMET 5](#_bookmark2)
4. [DIMENSIONAMENTO DE CIPA NR 5 6](#_bookmark3)
5. [INTRODUÇÃO 6](#_bookmark4)
6. [OBJETIVO GERAL 7](#_bookmark5)
	1. [OBJETIVOS ESPECIFICOS 7](#_bookmark6)
7. [AGENTES DE RISCO 7](#_bookmark7)
8. [METODOLOGIA 13](#_bookmark8)
	1. [LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE PERIGOS 17](#_bookmark9)
	2. [AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS 18](#_bookmark10)
	3. [IDENTIFICAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS AOS AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS CONFORME ESPECIFICADO NA NORMA REGULAMENTADORA 9. 18](#_bookmark11)
	4. [CONTROLE DOS RISCOS / MEDIDAS DE PREVENÇÃO 19](#_bookmark12)
	5. [PLANO DE AÇÃO 19](#_bookmark13)
	6. [FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS 19](#_bookmark14)
	7. [PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PGR-GRO 20](#_bookmark15)
	8. [INVENTÁRIO DE RISCOS NO PGR-GRO 21](#_bookmark16)
9. [DESCRIÇÃO DE CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS E PERIGO CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS S.A 26](#_bookmark17)
10. [PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS S.A 75](#_bookmark18)
11. [RECOMENDAÇÕES 77](#_bookmark19)
	1. [ORIENTAÇÃO ERGONÔMICA 77](#_bookmark20)
	2. [ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO 77](#_bookmark21)
	3. [INÍCIO DO TRABALHO 78](#_bookmark22)
	4. [UTILIZAÇÃO DE HEADSET 79](#_bookmark23)
	5. [QUAIS OS POSSÍVEIS EFEITOS DA MÁ POSTURA? 79](#_bookmark24)
12. [RESPONSABILIDADES 80](#_bookmark25)
	1. [DA EMPRESA (ORGANIZAÇÃO) 80](#_bookmark26)
	2. [DOS EMPREGADOS 80](#_bookmark27)
	3. [DA INFORMAÇÃO 80](#_bookmark28)
	4. [PROCEDIMENTOS 81](#_bookmark29)
13. [DESENVOLVIMENTO 81](#_bookmark30)
14. [MANUTENÇÃO DO PGR-GRO 81](#_bookmark31)
15. [DIVULGAÇÃO 81](#_bookmark32)
16. [ENCERRAMENTO 82](#_bookmark33)
17. [ANEXO I – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO 83](#_bookmark34)

# IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

**CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS S.A CNPJ:**

**Código da Atividade:** 20.99-1-99

**Atividade Principal:** Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente.

**CIPA:** A empresa deverá constituir CIPA.

**SESMT:** A empresa deverá dar assistência na área de

segurança e medicina do trabalho a seus empregados através de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho comuns, organizados pelo sindicato ou associação da categoria econômica correspondente ou pelas próprias empresas interessadas.

**Grau de Risco:** 03 (Três)

**Número de Funcionários Expostos:** 77 (Base fevereiro de 2022) – 42 colaboradores CLT e 35 Pessoas

Jurídicas

**Endereço:**

**Bairro:**

**CEP:**

**Cidade:**

**Responsável Técnico:**

**Formação:** Eng. Segurança do Trabalho

**Registro:** CREA Nº

**Horário de Trabalho:** 08:00h ás 17:30h (De segunda a sexta feira)

# CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS EDIFICAÇÕES DA EMPRESA

|  |
| --- |
| **CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS EDIFICAÇÕES DA EMPRESA** |
| **LOCAL** | **CARACTERÍSTICAS** |
| GHE 1 - ADM | Prédio com piso de cerâmica e fechamento de alvenaria, com iluminação artificial e natural, ventilação artificial (ar condicionado) e pé direito de aprox.3,0 metros. |
| GHE 2 –ENGENHARIA /SOLDAGEM | Galpão com piso rústico e fechamento de alvenaria, com iluminação artificial e natural, ventilação natural e pé direito com 5,0 a 7,0m. |
| GHE 3 –ENGENHARIA / USINAGEM | Galpão com piso cimentado e fechamento de alvenaria, com iluminação artificial e natural, ventilação natural e pé direito com 5,0 a 6,0m. |
| GHE 4 CDT | Prédio com piso de cerâmica e fechamento de alvenaria, com iluminação artificial e natural, ventilação natural/ artificial ar condicionado e pé direito de aprox.3,0 metros. |
| GHE 5 – LABORATÓRIO CONTROLE DEQUALIDADE | Prédio com piso de cerâmica e fechamento de alvenaria, com iluminação artificial e natural, ventilação artificial (ar condicionado) e pé direito de aprox.3,0 metros. |
| GHE 6 –PRODUÇÃO | Galpão com piso cimentado e fechamento de alvenaria, com iluminação artificial e natural, ventilação natural e pé direito com 5,0 a 6,0m. |
| GHE 7 – VENDAS NACIONAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA(CLIENTE EXTERNO) | Atividade externa em clientes. |
| GHE 8 –VENDAS NACIONAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA | Galpão com piso cimentado e fechamento de alvenaria, com iluminação artificial e natural, ventilação natural e pé direito com 5,0 a 6,0m. |

# ENQUADRAMENTO DO SESMET

O dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, constantes dos Quadros I e II, previstos na Norma Regulamentadora (NR) 4.

**Quadro II da NR 4**

**NR 4** item 4.14, as empresas cujos estabelecimentos não se enquadrem no Quadro II em anexo na NR 4, poderão dar assistência na área de segurança e medicina do trabalho a seus empregados através de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho comuns, organizados pelo sindicato ou associação da categoria econômica correspondente ou pelas próprias empresas interessadas.

OBS: **Conforme sinalizado no quadro II do item 3 desse documento, a empresa CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS S.A possui grau de risco 3 e número de funcionarios CLT inferior a 100.** Sendo assim, a mesma deverá dar assistência na área de segurança e medicina do trabalho a seus empregados através de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho comuns, organizados pelo sindicato ou associação da categoria econômica correspondente ou pelas próprias empresas interessadas.

# DIMENSIONAMENTO DE CIPA NR 5

**NR 5**, item 5.4.1 - A CIPA será composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I da NR 5, ressalvadas as alterações disciplinadas em atos normativos para setores econômicos específicos.

**NR 5**, item 5.4.13– Quando o estabelecimento não se enquadrar no Quadro I e não for atendido por SESMT, nos termos da Norma Regulamentadora n° 4 (NR-04), a organização nomeará um representante da organização dentre seus empregados para auxiliar na execução das ações de prevenção em segurança e saúde no trabalho, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, por meio de negociação coletiva.

**OBS: Conforme sinalizado no quadro I do item 4 desse documento, a empresa CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS S.A possui grau de risco 3 e número de funcionarios CLT inferior a 50**. Sendo assim, a mesma deverá constituir gestão da CIPA.

# INTRODUÇÃO

O presente Programa cumpre as determinações da Norma Regulamentadora – NR 1 - da Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09/03/20 e Norma Regulamentadora – NR 9 da Portaria SEPRT n.º 6.735, de 10 de março de 2020. Esse Programa consiste na caracterização do processo produtivo, das atividades de cada setor e das funções exercidas, do ambiente de trabal ho e dos agentes de risco existentes no mesmo e/ou inerentes às atividades de cada função, através de avaliação qualitativa, levantamento de dados quantitativos e indicação de um Plano de ação através das medidas de controle em uso, ou que devam ser adotadas, para minimização da exposição a situações de risco, para o controle das mesmas, e para a manutenção da integridade física do trabalhador.

# OBJETIVO GERAL

Estabelecer os procedimentos para implementação do PGR-GRO estabelecido pelas Portaria nº 6.730, de 9 de março de 2020 e Portaria .6.735, de 10 de março de 2020 do Secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia que estabelece a obrigatoriedade da implementação por estabelecimento do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais em suas atividades.

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

* + 1. Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
		2. Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
		3. Avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
		4. Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
		5. Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida na alínea "g" do subitem 1.4.1 da NR 01 Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09/03/20.
		6. Acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

# AGENTES DE RISCO

**Observação:** Para este Programa serão avaliados os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

### - RISCOS FÍSICOS:

### Ruído

O ruído é um fenômeno físico, composto por uma mistura de sons, cujas frequências não seguem nenhuma lei precisa. Quando avaliamos um ambiente de trabalho, além das medições, outro fator de extrema importância é a determinação do tempo de exposição do trabalhador.

Este, faz-se necessário, pois na prática, os trabalhadores estão expostos a diferentes níveis de ruído. Para termos uma melhor apresentação da situação real, calcula-se a dose de ruídos de acordo com o determinado pela NR-15, Anexo 1, item 6, da Portaria 3.214 do MTb:

“Se durante a jornada de trabalho ocorrer dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das seguintes frações”.

Exceder a unidade (dose>1), a exposição está acima do limite de tolerância. Onde:

Cn - indica o tempo total em que o trabalhador fica exposto a um nível de ruído específico; Tn - indica a máxima exposição diária permissível a este nível, segundo o quadro 1



De acordo com a NHT-09 R/E, da Fundacentro temos:

Ruído contínuo estacionário ruído com variações de níveis desprezíveis durante o período de observação; Ruído contínuo não estacionário ruído cujo nível varia significativamente durante o período de observação; Ruído contínuo flutuante: ruído cujo nível varia continuamente, durante o período de observação;

Ruído intermitente: ruído cujo nível cai ao valor de fundo várias vezes durante o período de observação, sendo o tempo em que permanece em valor constante acima do valor de fundo é da ordem de segundos conceitos importantes (extraído da NHO -01 da Fundacentro). Incremento de duplicação de dose (q) - para NHO - 01 adota

* se q=3, entretanto para a NR-15 da Portaria 3214 adota-se q=5.

Obs.: Para os casos em que os trabalhadores estiverem expostos a níveis diferentes de pressão sonora durante a jornada de trabalho, recomendamos no PGR que o empregador faça dosimetria de ruído para cada caso.

**Ruido de Impacto:** Entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo.

Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para ruído de impacto será de 130 dB (linear). Nos intervalos entre os picos, o ruído existente deverá ser avaliado como ruído contínuo. Em caso de não se dispor de medidor do nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação "C". Neste caso, o limite de tolerância será de 120 dB(C).

As atividades ou operações que exponham os trabalhadores, sem proteção adequada, a níveis de ruído de impacto superiores a 140 dB(LINEAR), medidos no circuito de resposta para impacto, ou superiores a 130 dB(C), medidos no circuito de resposta rápida (FAST), oferecerão risco grave e iminente.

### Calor

A temperatura extrema de calor tem influência sobre quantidade e qualidade de trabalho que o homem pode realizar, bem como a forma para realiza-lo. O problema industrial frequentemente origina-se pela exposição ao calor produzida por fontes radiantes, correntes convectivas, ou simplesmente por condução. O corpo humano também produz calor através de seus processos metabólicos.

É sabido que o homem que trabalha em ambiente de altas temperaturas sofre de fadiga, seu rendimento diminui, ocorrem erros de percepção e raciocínio e aparecem sérias perturbações psicológicas que podem conduzir os esgotamentos e prostrações. De acordo com o anexo 3 da NR -15 a avaliação quantitativa do calor deverá ser realizada com base na metodologia e procedimentos descritos na Norma de Higiene Ocupacional NHO 06 (2ª edição - 2017) da FUNDACENTRO nos seguintes aspectos:

1. determinação de sobrecarga térmica por meio do índice IBUTG - Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo;
2. equipamentos de medição e formas de montagem, posicionamento e procedimentos de uso dos mesmos nos locais avaliados;
3. procedimentos quanto à conduta do avaliador;
4. medições e cálculos.

### Frio

A exposição ocupacional ao frio intenso pode constituir sério risco a saúde do trabalhador, além de comprometimento ao conforto e eficiência do trabalho.

As atividades ou operações realizadas no interior de câmara fria ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, sem proteção adequada, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.

### Umidade

De acordo com o anexo 10 da NR-15, temos que as atividades ou operações realizadas em locais alagados ou encharcados com umidade excessiva, capazes de produzir dano à saúde dos trabalhadores serão consideradas insalubres, em decorrência de inspeção no local de trabalho.

### Radiação Ionizante

Quando houver exposição ao agente referido, deve-se adotar para os limites de tolerância, os princípios, as obrigações e controles básicos para a proteção do homem e do meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante, será seguido neste caso a Norma CNEN-NE-3.01 - Diretrizes básicas de Radioproteção - 06/88, aprovada em caráter experimental, pela resolução CNEN nº 12/88, ou daquela que venha substituí-la.

### Radiação não Ionizante

As radiações não ionizantes apresentam interesses do ponto de vista ambiental, porque seus efeitos sobre a saúde das pessoas são potencialmente importantes, sendo que a exposição sem controle pode levar a ocorrência de sérias lesões na pele ou doença, tais como cataratas, queimaduras, entre outras.

Existem diversos tipos de radiação não ionizante, classificadas conforme o comprimento de onda e a frequência da radiação. São elas: radiofrequência, micro-ondas, infravermelho (fornos, solda oxiacetilênica), ultravioleta (solda elétrica) ou laser.

### Vibrações

As atividades e operações que exponham os trabalhadores, sem a proteção adequada, ás vibrações localizadas ou de corpo inteiro, são caracterizadas como insalubres, através de perícia realizada no local de trabalho.

### - RISCOS QUÍMICOS:

A presença de agentes químicos nos ambientes de trabalho oferece risco à saúde dos trabalhadores. Entretanto, o fato de estarem expostos a estes agentes agressivos, não implica obrigatoriamente, que estes trabalhadores venham contrair uma doença do trabalho.

Os agentes químicos apresentam-se de várias formas, tais como:

* Poeiras: produzida mecanicamente por ruptura de partículas maiores.
* Fumos: partículas sólidas produzidas por condensação de vapores metálicos.
* Fumaças: fumaças produzidas pela combustão incompleta.
* Neblinas: partículas líquidas produzidas pela condensação de vapores.
* Gases: deserções de moléculas que se misturam com o ar.
* Vapores: dispersões de moléculas no ar, que podem se condensar para formar líquidos ou sólidos em condições normais de temperatura e pressão.

Os diversos agentes químicos que podem estar presentes nos ambientes de trabalho, e entrar em contato com o organismo dos trabalhadores, podem apresentar uma ação localizada ou serem distribuídos aos diferentes órgãos e tecidos, levados pelos fluí dos internos, produzindo uma ação generalizada, as vias de ingresso destas substâncias nos organismos são:

Via cutânea: ácidos, álcalis e solventes, ao atingirem a pele, podem ser absorvidos ou provocar lesões, podendo também comprometer as mucosas dos olhos, boca e nariz. A soda cáustica em escamas e os pós também podem entrar na pele e contaminar. Estes problemas podem acontecer quando trabalhadores manipulam produtos químicos se equipamentos de proteção individual, ou mesmo coletivo.

Via digestiva: a contaminação do organismo ocorre pela ingestão acidental ou não de substâncias nocivas, presentes em alimentos contaminados, deteriorados ou na saliva.

Hábitos inadequados como alimentar-se ou ingerir líquidos no local de trabalho, umedecer os lábios com a língua e a falta de higiene contribuem para a ingestão de substâncias nocivas.

Via respiratória: as substâncias penetram pelo nariz e boca, afetando a garganta e chegando aos pulmões. Através da circulaçã o sanguínea, podem seguir para outros órgãos onde manifestarão seus efeitos tóxicos.

Substâncias químicas na forma de pó em suspensão no ar podem facilmente penetrar no organismo pela respiração. Partículas muito pequenas podem vencer as barreiras naturais das vias respiratórias superiores, chegando a atingir o pulmão.

Em todos esses casos, pode existir risco de contaminação se os funcionários não utilizar os equipamentos de proteção individual ou se não houver sistema de proteção coletiva adequado. Para que os agentes causem danos à saúde, é necessário que estejam acima de uma determinada concentração ou intensidade e que o tempo de exposição a esta concentração ou intensidade seja suficiente para uma atuação nociva destes agentes sobre o organismo.

Vemos, portanto, que é muito importante determinarmos o tempo real de exposição do trabalhador ao agente nocivo e quando necessário, fazemos uma avaliação quantitativa do agente. A monitoração da concentração e dos agentes químicos nocivos é de grande importância para o controle dos mesmos.

### - RISCOS BIOLÓGICOS:

Os riscos biológicos surgem do contato do homem com bacilos, bactérias, fungos e parasitas, vírus, protozoários, insetos, cobras, aranhas, escorpião, quando presentes no ambiente de trabalho. Algumas atividades tornam mais prováveis esse contato. Os agentes biológicos podem penetrar no corpo pela pele, por ingestão e respiração.

As medidas de controles mais comuns são o controle médico permanente, uso de equipamentos de proteção individual, a higiene rigorosa nos ambientes de trabalho, os hábitos de higiene pessoal, o uso de roupas adequadas, a vacinação e o treina mento de prevenção de riscos ambientais.

### - RISCOS ERGONÔMICOS:

Ríscos ergonômicos são os fatores que podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença. São considerados riscos ergonômicos: esforço físico, levantamento de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, situação de estresse, trabalhos em período noturno, jornada de trabalho prolongada, monotonia e repetitividade, imposição de rotina intensa.

Em todos os locais e situações de trabalho a empresa deve garantir condições de conforto no ambiente de trabalho onde deve haver iluminação, natural ou artificial, geral ou suplementar, apropriada à natureza da atividade. A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Em todos os locais e situações de trabalho internos, deve haver iluminação em conformidade com os níveis mínimos de iluminamento a serem observados nos locais de trabalho estabelecidos na Norma de Higiene Ocupacional nº 11 (NHO 11) da Fundacentro - Avaliação dos Níveis de Iluminamento em Ambientes Internos de Trabalho, versão 2018.

Os riscos ergonômicos podem gerar distúrbios psicológicos e fisiológicos e provocar sérios danos à saúde do trabalhador porque produzem alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança, tais como:

LER/DORT, cansaço físico, dores musculares, hipertensão arterial, alteração do sono, diabetes, doenças nervosas, taquicardia, doenças do aparelho digestivo (gastrite e úlcera), tensão, ansiedade, problemas de coluna, etc.

Para evitar que estes riscos comprometam as atividades e a saúde do trabalhador, é necessário um ajuste entre as condições de trabalho e o homem sob os aspectos de praticidade, conforto físico e psíquico por meio de: melhoria no processo de trabalho, melhores condições no local de trabalho, modernização de máquinas e equipamentos, melhoria no relacionamento entre as pessoas, alteração no ritmo de trabalho, ferramentas adequadas, postura adequada, etc.

### - RISCOS DE ACIDENTES:

Riscos de Acidentes são todos os fatores que colocam em perigo o trabalhador ou afetam sua integridade física ou moral. São considerados como riscos geradores de acidentes: arranjo físico deficiente; máquinas e equipamentos sem proteção; ferramentas inadequadas; ou defeituosas; eletricidade; incêndio ou explosão; animais peçonhentos; armazenamento inadequado.

Arranjo físico deficiente - É resultante de: prédios com área insuficiente; localização imprópria de máquinas e equipamentos; má arrumação e limpeza; sinalização incorreta ou inexistente; pisos fracos e/ou irregulares.

Máquinas e equipamentos sem proteção - Máquinas obsoletas; máquinas sem proteção em pontos de transmissão e de operação; comando de liga/desliga fora do alcance do operador; máquinas e equipamentos com defeitos ou inadequados; EPI inadequado ou não fornecido.

Ferramentas inadequadas ou defeituosas - Ferramentas usadas de forma incorreta; falta de fornecimento de ferramentas adequadas; falta de manutenção.

Eletricidade - Instalação elétrica imprópria , com defeito ou exposta; fios desencapados; falta de aterramento elétrico; falta de manutenção.

Incêndio ou explosão - Armazenamento inadequado de inflamáveis e/ou gases; manipulação e transporte inadequado de produtos inflamáveis e perigosos; sobrecarga em rede elétrica; falta de sinalização; falta de equipamentos de combate ou equipamentos defeituosos.

# METODOLOGIA

A metodologia adotada fundamenta-se no texto da NR-1 e NR 09 e em conceitos propostos pela da Associação Americana de Higiene Ocupacional (AIHA- American Industrial Hygiene Association). Entende-se por metodologia, não só aquela utilizada para a elaboração do documento base do PGR-GRO, fundamentada na NR- 1 e NR 09, mas também aquela relativa aos procedimentos de coleta e análises de dados, sejam elas qualitativas ou quantitativas.

A concepção do PGR-GRO é atender as exigências das NR 01 e NR 09 relativas à avaliação e controle de “perigo/fator de risco ocupacional” de natureza – categoria “físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Para avaliar a aceitabilidade da exposição aos perigos/fatores de riscos ocupacionais, e respectivos agravos à saúde e sua integridade física, os critérios para determinação de Nível de Risco serão determinados através da matriz de avaliação de “ Risco de SST”, utilizando como modelo “PROBABILIDADE x SEVERIDADE” da exposição ao evento perigoso.

**MATRIZ DE RISCO: ESQUEMA 5X5**

Le

Muito

Provável E

Provável D

PROBABILIDADE Possível C

Pouco

Provável B

Rara A

Nível

5

4

3

2

1

SEVERIDADE

Leve Menor Moderada Maior Extrema

**Matriz de Risco Qualitativa**

### Diferença entre Perigo e Risco:

* Perigo ou fator de risco ocupacional/ Perigo ou fonte de risco ocupacional: É uma fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde. Elemento que isoladamente ou em combinação com outros tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde.
* Risco ocupacional: Combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde.

### Análise Qualitativa e Priorização:

As priorizações dos riscos identificados estarão na ordem decrescente da tabela Gradação da Severidade classificando como Leve, Menor, Moderada, Maior e Extrema. Essas classificações determinam a necessidade das avaliações qualitativas de agentes no ambiente de trabalho e das medidas de controle de exposição ambiental.

|  |
| --- |
| GRADAÇÃO DA **SEVERIDADE** | NR 01 |
| Estimativa do Risco: severidade da consequência | **AIHA** |
| Índide Definição |
| 1 | Leve | Lesão leves sem necessidade de atenção médica, incômodos ou mal estar. |
| 2 | Menor | Lesão ou doença sérias reversíveis. |
| 3 | Moderado | Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional. |
| 4 | Maior | Lesão ou doença incapacitante ou mortal. |
| 5 | Extrema | Mortes ou incapacidades múltiplas (>10). |
| obs.: exemplo para fins didáticos |

|  |
| --- |
| GRADAÇÃO DA **PROBABILIDADE** | NR 01 |
|  |
| Estimativa Qualitativa:Categorias de exposição efetiva (sem considerar o EPI) | **AIHA** |
| Índide Categoria Descrição |
| 1 | Exposição a níveis muito baixos. | Exposições < 10% LEO (Limite de Exposição Ocupacional) |
| 2 | Exposição baixa | Exposições >10% e < 50% LEO |
| 3 | Exposição moderada | Exposições > 50% e < 100% LEO |
| 4 | Exposição excessiva | Exposições > 100% a 500% LEO |
| 5 | Exposição muito excessiva | Exposições superiores a 5 x LEO |
| obs.: exemplo para fins didáticos | LEO = (Limite de Exposição Ocupacional) |

### Nível de Risco:

Os níveis de risco presentes na matriz são 5 (cinco): Trivial, Tolerável, Moderado, Substancial e Intolerável. Cada nível de risco possui o seu método de controle sugerido, baseado na estimativa (grau de certeza) da avaliação, onde os riscos de níveis mais altos têm prioridade de ação. Os níveis de risco estão presentes no Inventário de Riscos e Perigos desse documento.

As ações do plano de ação devem ser por prioridade, de acordo com o nível de risco. Por exemplo, digamos que existem duas situações de risco, uma de nível moderado e outra de nível intolerável. O nível de risco intolerável deve ser controlado primeiro, portanto ele viria antes do risco moderado na ordem de execução das ações.

|  |  |
| --- | --- |
| **NÍVEL DE RISCO** | **AÇÃO** |
| Trivial | Nenhuma ação é requerida e nenhum registro documental precisa ser mantido. |
| Tolerável | Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar uma solução mais econômica ou a aperfeiçoamento que não imponham custos extras. A monitoração é necessária para assegurar que os controles são mantidos. |
| Moderado | Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de risco devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido. |
| Substancial | O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis poderão ter de ser alocados para reduzir o risco. Quando o risco envolver trabalho em execução, ação urgente deve ser tomada. |
| Intolerável | O trabalho não deve ser iniciado nem continuar até que o risco tenha sido reduzido. Se não for possível reduzir o risco, nem com recursos ilimitados, o trabalho tem de permanecer proibido. |

### MÉTODOS DE CONTROLE E AÇÃO

Os métodos de controle são classificados de acordo com o nível do risco e grau de certeza da estimativa da avaliação. Os níveis de risco mais altos devem ter prioridade na ação de controle. A ação de controle é classificada de acordo com a estimativa, que pode ser: certa (0); incerta (1) e altamente incerta (2).

Esta classsificação padrão dos métodos de controle funciona apenas para o Inventário de Riscos e não deve ser adotada como método único para o Plano de Ação. Contudo, como as ações de controle serão feitas baseadas no inventário, estas classificações servem para definir a prioridade das ações.



## LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE PERIGOS

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

1. antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
2. para as atividades existentes; e
3. nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, a organização deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais. A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

**OBSERVAÇÃO**: A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

## AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

A organização deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

1. os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
2. as medidas de prevenção implementadas;
3. as exigências da atividade de trabalho; e
4. a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

## IDENTIFICAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS AOS AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS CONFORME ESPECIFICADO NA NORMA REGULAMENTADORA 9.

A identificação das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos deverá considerar:

1. descrição das atividades;
2. identificação do agente e formas de exposição;
3. possíveis lesões ou agravos à saúde relacionados às exposições identificadas;
4. fatores determinantes da exposição;
5. medidas de prevenção já existentes; e
6. identificação dos grupos de trabalhadores expostos.

Deve ser realizada análise preliminar das atividades de trabalho e dos dados já disponíveis relativos aos agentes físicos, químicos e biológicos, a fim de determinar a necessidade de adoção direta de medidas de prevenção ou de realização de avaliações qualitativas ou, quando aplicáveis, de avaliações quantitativas. A avaliação quantitativa das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos, quando necessária, deverá ser realizada para:

1. comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados;
2. dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores;
3. subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

A avaliação quantitativa deve ser representativa da exposição ocupacional, abrangendo aspectos organizacionais e condições ambientais que envolvam o trabalhador no exercício das suas atividades. Os resultados das avaliações das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos devem ser incorporados ao inventário de riscos do PGR-GRO.

## CONTROLE DOS RISCOS / MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Nesta etapa do Programa a organização deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que: A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

## PLANO DE AÇÃO

Nesta etapa do Programa a organização deve indicar as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, conforme o subitem 1.5.4.4.5 da NR 01. Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados. O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

1. a verificação da execução das ações planejadas;
2. as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho;
3. o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável. **OBSERVAÇÃO:** A análise da eficácia e as correções das metas e prioridades das medidas de controle existentes ou a serem implementadas serão realizadas, considerando o Plano de Ação.

### O Plano de Ação e Cronograma da empresa CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS S.A segue disponibilizado no item 10 desse documento.

## FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

A partir do documento-base original, são elaborados e registrados os perigos e riscos ocupacionais, nos documentos que farão parte do PGR-GRO, quais sejam:

1. Inventário de Riscos;
2. Plano de ação.
3. O inventario de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.
4. O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

## PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PGR-GRO.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada ano ou quando da ocorrência das seguintes situações:

1. Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
2. Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
3. Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
4. Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
5. Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

Para o desenvolvimento desse programa também foi aplicada a metodologia do Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act), em que as ações serão planejadas, colocadas em prática, avaliadas e melhoradas para o próximo ciclo. Isso fez com que todas as ações fiquem alinhadas. Toda a base do PDCA está na elaboração do inventário de riscos e perigo e do plano de ação. Este programa consta quais riscos o colaborador está sendo exposto, as medidas de prevenção que serão tomadas, qual o cronograma de execução, como serão mensurados os resultados.

A ideia principal desta ferramenta é criar um ciclo virtuoso sempre em busca da melhoria contínua, seja no sistema como um todo, seja em um de seus elementos, de forma individualizada. O ciclo tem esse nome por causa das etapas que o compõem, com suas iniciais em inglês:

PLAN (planejar): é onde tudo começa. Otimizar a elaboração de um projeto é de fundamental importância para o PDCA, pois minimiza a possibilidade de falhas futuras, gerando menos retrabalho e, consequentemente, ganho de tempo. Pautar o planejamento de acordo com a missão, visão e valores da empresa pode ser um bom caminho para obter êxito.

DO (fazer/executar): após finalizar cuidadosamente o planejamento, chega o momento de colocá-lo em prática, fazer/executar à risca, exatamente como foi planejado, para que não haja improviso ou imprevistos que possam comprometer todo o ciclo.

CHECK (checar): esta é a fase onde pode-se identificar possíveis brechas e falhas no projeto. É o momento de fazer a checagem das informações colhidas na etapa anterior, mensurando os resultados através dos dados coletados. A checagem deve ser realizada de duas formas:

Paralelamente à execução: com acompanhamento paralelo, pode-se ter certeza de que o trabalho está sendo executado de forma correta.

Ao final da execução: desta forma, pode-se obter uma análise estatística mais abrangente, de modo a permitir a realização de ajustes, caso seja necessário.

ACT (agir): é a “última” etapa (última entre aspas porque se é um ciclo, ele não termina. Mas daqui voltaremos à primeira etapa novamente, a fim de reiniciarmos o ciclo).



## INVENTÁRIO DE RISCOS NO PGR-GRO

Inventário de riscos ocupacionais deve conter os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais. As informações adquiridas devem ser consolidadas em um inventário de riscos ocupacionais. O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **PGR-GRO** |  |
| **Programa de Gerenciamento de Risco** | **2022 / 2024** | **Pag.** |
| **Página 22 de 84** |

1. caracterização dos processos e ambientes de trabalho;

**2022/2023**

1. caracterização das atividades;
2. descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
3. dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
4. avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação;
5. critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

### OBS: Definiu-se neste PROGRAMA os GHEs – Grupos Homogêneos de Exposição, para a identificação dos riscos e perigos.

Um Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição a um determinado agente. A escolha dos GHE ocorre durante a fase de estudo e levantamento de dados, quando se processam as etapas de reconhecimento e estabelecimento de metas e prioridades de avaliação.

**OBS:** Os codigos referentes aos agentes de risco informados no INVENTÁRIO DE RISCOS E PERIGO estão de acordo com o disponibilizado na Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial das tabelas do eSocial versão S-1.0.

|  |
| --- |
| **Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **CÓDIGO** | **AGENTE NOCIVO** |
| **QUÍMICOS** |
| **ARSÊNIO E SEUS COMPOSTOS** |
| 01.01.001 | Arsênio e seus compostos |
| **ASBESTOS** |
| 01.02.001 | Asbestos (ou amianto) |
| **BENZENO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.03.001 | Benzeno e seus compostos tóxicos (exceto os abaixo especificados, que constam expressamente no AnexoIV do Decreto 3.048/1999) |
| 01.03.002 | Estireno (vinilbenzeno) |
| **BERÍLIO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.04.001 | Berílio e seus compostos tóxicos |
| **BROMO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.05.001 | Bromo e seus compostos tóxicos |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **PGR-GRO** |  |
| **Programa de Gerenciamento de Risco** | **2022 / 2024** | **Pag.** |
| **Página 23 de 84** |

**2022/2023**

|  |
| --- |
| **CÁDMIO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.06.001 | Cádmio e seus compostos tóxicos |
| **CARVÃO MINERAL E SEUS DERIVADOS** |
| 01.07.001 | Carvão mineral e seus derivados |
| **CHUMBO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.08.001 | Chumbo e seus compostos tóxicos |
| **CLORO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.09.001 | Cloro e seus compostos tóxicos (exceto os abaixo especificados, que constam expressamente no Anexo IV doDecreto 3.048/1999) |
| 01.09.002 | Metileno-ortocloroanilina, MOCA® (4,4'-metileno-bis-(2-cloroanilina), MBOCA®) |
| 01.09.003 | Bis (cloro metil) éter, clorometileter, (éter bis (clorometílico) ou éter metílico de clorometila) |
| 01.09.004 | Biscloroetileter (éter dicloroetílico) |
| 01.09.005 | Clorambucil (cloroambucil) |
| 01.09.006 | Cloropreno |
| **CROMO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.10.001 | Cromo e seus compostos tóxicos |
| **DISSULFETO DE CARBONO** |
| 01.11.001 | Dissulfeto de carbono |
| **FÓSFORO E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.12.001 | Fósforo e seus compostos tóxicos |
| **IODO** |
| 01.13.001 | Iodo |
| **MANGANÊS E SEUS COMPOSTOS** |
| 01.14.001 | Manganês e seus compostos |
| **MERCÚRIO E SEUS COMPOSTOS** |
| 01.15.001 | Mercúrio e seus compostos |
| **NÍQUEL E SEUS COMPOSTOS TÓXICOS** |
| 01.16.001 | Níquel e seus compostos tóxicos |
| **PETRÓLEO, XISTO BETUMINOSO, GÁS NATURAL E SEUS DERIVADOS** |
| 01.17.001 | Petróleo, xisto betuminoso, gás natural e seus derivados |
| **SÍLICA LIVRE** |
| 01.18.001 | Sílica livre |
| **OUTRAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS** |
| 01.19.001 | Butadieno-estireno |
| 01.19.002 | Acrilonitrila |
| 01.19.003 | 1-3-butadieno |
| 01.19.004 | Mercaptanos (tióis) |
| 01.19.005 | n-hexano |
| 01.19.006 | Diisocianato de tolueno (TDI) |
| 01.19.007 | Aminas aromáticas |
| 01.19.008 | Aminobifenila |

|  |  |
| --- | --- |
| 01.19.009 | Auramina |
| 01.19.010 | Azatioprina |
| 01.19.011 | 1-4-butanodiol |
| 01.19.012 | Dimetanosulfonato (MIRELAN) |
| 01.19.013 | Ciclofosfamida |
| 01.19.014 | Dietiletil-bestrol |
| 01.19.015 | Acronitrila |
| 01.19.016 | Nitronaftilamina |
| 01.19.017 | 4-dimetil-aminoazobenzeno |
| 01.19.018 | Benzopireno |
| 01.19.019 | Beta-pbiscloromeropiolactona (beta-propiolactona) |
| 01.19.020 | Bisclorometil |
| 01.19.021 | Dianizidina |
| 01.19.022 | Dietilsulfato |
| 01.19.023 | Dimetilsulfato |
| 01.19.024 | Etilenoamina |
| 01.19.025 | Etilenotiureia |
| 01.19.026 | Fenacetina |
| 01.19.027 | Iodeto de metila |
| 01.19.028 | Etilnitrosureia |
| 01.19.029 | Nitrosamina |
| 01.19.030 | Ortotoluidina |
| 01.19.031 | Oximetalona (oxime-talona) |
| 01.19.032 | Procarbazina |
| 01.19.033 | Propanosultona |
| 01.19.034 | Óxido de etileno |
| 01.19.035 | Estilbenzeno |
| 01.19.036 | Creosoto |
| 01.19.037 | 4-aminodifenil |
| 01.19.038 | Benzidina |
| 01.19.039 | Betanaftilamina |
| 01.19.040 | 1-cloro-2,4-nitrodifenil |
| 01.19.041 | 3-poxipro-pano |
| **FÍSICOS** |
| **RUÍDO** |
| 02.01.001 | Ruído |
| **VIBRAÇÕES** |
| 02.01.002 | Vibrações localizadas (mão-braço) |
| 02.01.003 | Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren) |
| 02.01.004 | Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR) |
| 02.01.005 | Trabalhos com perfuratrizes e marteletes pneumáticos |

|  |
| --- |
| **RADIAÇÕES IONIZANTES** |
| 02.01.006 | Radiações ionizantes |
| 02.01.007 | Extração e beneficiamento de minerais radioativos |
| 02.01.008 | Atividades em minerações com exposição ao radônio |
| 02.01.009 | Realização de manutenção e supervisão em unidades de extração, tratamento e beneficiamento de mineraisradioativos com exposição às radiações ionizantes |
| 02.01.010 | Operações com reatores nucleares ou com fontes radioativas |
| 02.01.011 | Trabalhos realizados com exposição aos raios Alfa, Beta, Gama e X, aos nêutrons e às substâncias radioativaspara fins industriais, terapêuticos e diagnósticos |
| 02.01.012 | Fabricação e manipulação de produtos radioativos |
| 02.01.013 | Pesquisas e estudos com radiações ionizantes em laboratórios |
| **TEMPERATURAS ANORMAIS** |
| 02.01.014 | Trabalhos com exposição ao calor acima dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15, da Portaria3.214/1978 |
| **PRESSÃO ATMOSFÉRICA ANORMAL** |
| 02.01.015 | Pressão atmosférica anormal |
| 02.01.016 | Trabalhos em caixões ou câmaras hiperbáricas |
| 02.01.017 | Trabalhos em tubulões ou túneis sob ar comprimido |
| 02.01.018 | Operações de mergulho com o uso de escafandros ou outros equipamentos |
| **BIOLÓGICOS** |
| 03.01.001 | Trabalhos em estabelecimentos de saúde com contato com pacientes portadores de doençasinfectocontagiosas ou com manuseio de materiais contaminados |
| 03.01.002 | Trabalhos com animais infectados para tratamento ou para o preparo de soro, vacinas e outros produtos |
| 03.01.003 | Trabalhos em laboratórios de autópsia, de anatomia e anátomo-histologia |
| 03.01.004 | Trabalho de exumação de corpos e manipulação de resíduos de animais deteriorados |
| 03.01.005 | Trabalhos em galerias, fossas e tranques de esgoto |
| 03.01.006 | Esvaziamento de biodigestores |
| 03.01.007 | Coleta e industrialização do lixo |
| **ASSOCIAÇÃO DE AGENTES NOCIVOS FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS** |
| 04.01.001 | Mineração subterrânea cujas atividades sejam exercidas afastadas das frentes de produção |
| 04.01.002 | Trabalhos em atividades permanentes no subsolo de minerações subterrâneas em frente de produção |
| **OUTROS AGENTES NOCIVOS** |
| 05.01.001 | Agentes nocivos não constantes no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 e incluídos por força de decisão judicialou administrativa |
| **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS** |
| 09.01.001 | Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 |

# DESCRIÇÃO DE CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS E PERIGO

### GHE 1 – ADM

### Setor: ADM / RH

**Cargo:** ANALISTA DE RH JR **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Agendamento de Integrações junto aos clientes; Acompanhamento e Agendamento de ASOs, através do sistema da empresa coordenadora do PCMSO; Acompanhamento e inputs dos documentos nos sistemas dos clientes, seja por sistema ou e-mail. Controle das documentações em planilhas; Solicitação de documentos necessários as áreas responsáveis; Auxiliar na área de gestão de Pessoas (folha de pagamento, benefícios); Arquivo e conservação de documentação nas pastas de funcionários; Atender todos os colaboradores em seus pedidos; Conferência de Notas Fiscais; Gestão de benefícios (Assistência Médica, Odontológica, VR, VT, Frota); Apoio à Eventos.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ANALISTA DE RH PL **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Processamento da Folha de pagamentos e encargos trabalhistas; Processamento de Contabilização e Provisões; Processamento de informações para o E-social; Processamento de RAIS E DIRF e outras obrigações acessórias; Processamento de Férias e Rescisões; Integração dos pagamentos da folha de pagamento e encargos trabalhistas com financeiro; Controle de ponto e Banco de Horas; Conferência de Notas Fiscais; Gestão de benefícios (Assistência Médica, Odontológica, VR, VT, Frota); Solicitação de Compras (escritório e Limpeza); Organização de documentos; Admissão, demissão e homologação.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GERENTE DE RH **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Gerencia a área de recursos humanos, planeja e desenvolve estratégias de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, planos de cargos e salários, administração pessoal e relações trabalhistas e sindicais, de acordo com as exigências legais e políticas da empresa.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Atendimento e gestão das integrações conforme solicitação; Realizar etapa de segurança na integração do colaborador; Fazer a gestão dos vencimentos dos ASOs (CLTs e PJs) junto ao SESMT; Gestão dos EPIs, levantar as necessidades, enviar SC para compras para aprovação e entregar aos colaboradores; Acompanhar o sistema da Amblegis (NRs) junto ao SESMT; Fazer a gestão os treinamentos obrigatórios (NRs, CIPA, primeiros socorros, brigada de incêndio); Acompanhar reuniões CIPA, ajudar a organizar a SIPAT, participar de cursos de primeiros socorros, brigada de incêndio e outros.

CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: CDT

**Cargo:** DIRETOR INDUSTRIAL **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Planeja, organiza e coordena as atividades de fabricação dos produtos da empresa avaliando os resultados da produção e laboratórios.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GERENTE DE INOVAÇÃO E QUALIDADE **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Distribui e controla a realização de atividades de laboratório de pesquisa e desenvolvimento e controle de qualidade, analisa registros de ocorrências técnicas operacionais e avalia condições de equipamentos e processos de trabalho.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GESTORA DE PROCESSOS E QUALIDADE **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Desenvolve, implanta e controla programas e sistemas de gestão da qualidade, acompanha programas e sistemas aplicados aos processos, de forma a se obter aumento da confiabilidade, produtividade, otimização de sistemas e processos e redução de custos operacionais.

CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: ENGENHARIA

**Cargo:** ALMOXARIFE **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Atuar na solicitação de compra, armazenamento e movimentação de mercadorias, bem como no recebimento físico e destinação das medidas de controle de entrada e saída das mercadorias. Responsável por manter o controle de estoques de mercadorias.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ANALISTA DE PCP JR **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Garantia que todas as etapas dos projetos que compõem a iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, através da utilização de Metodologia de Gerenciamento de Projeto sejam cumpridas. Confiabilidade nas informações em tempo real dos acontecimentos.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** CONSULTOR **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Apresentar soluções diretas à direção da empresa, prospectar clientes para divulgação de produtos e serviços, negociar, elaborar propostas comerciais e manter bom relacionamento com os clientes.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ENGENHEIRO DE FABRICAÇÃO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Projetar sistemas de produção, coordenar e supervisionar o processamento dos produtos, administrar o armazenamento de matérias-primas, gerenciar e fiscalizar a execução de atividades e cumprimento de prazos, realizando a análise do mercado.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GERENTE DE ENGENHARIA **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Gerencia projetos de engenharia, envolvendo o estudo das necessidades técnicas e desenvolvimento de especificações, desenhos, procedimentos e recursos necessários para possibilitar a construção, montagem e manutenção de instalações, equipamentos e máquinas da empresa.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** TEC. PROJETOS MECANICOS **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Elaboram projetos de sistemas eletromecânicos; montam e instalam máquinas e equipamentos; planejam e realizam manutenção; desenvolvem processos de fabricação e montagem; elaboram documentação; realizam compras e vendas técnicas e cumprem normas e procedimentos de segurança no trabalho e preservação ambiental. CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: FINANÇAS

**Cargo:** ANALISTA CONTÁBIL SR **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Legalizam empresas, elaborando contrato social/estatuto e notificando encerramento junto aos órgãos competentes; administram os tributos da empresa; registram atos e fatos contábeis; controlam o ativo permanente; gerenciam custos; administram o departamento pessoal; preparam obrigações acessórias, tais como, declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administram o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaboram demonstrações contábeis; prestam consultoria e informações gerenciais; realizam auditoria interna e externa; atendem solicitações de órgãos fiscalizadores e realizam perícia.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ANALISTA FINANCEIRO SR **Nº de Funcionários:** 2 F

### Descrissão da Função:

Administram fundos e carteiras de investimentos em instituições financeiras. Desenvolvem, implantam e administram produtos e serviços bancários. Analisam operações de crédito e de cobrança e operacionalizam contratos de financiamento e/ou empréstimos. Controlam recursos para crédito obrigatório e gerenciam cobranças. Preparam e consolidam informações gerenciais e econômicofinanceiras. Relatam aos setores e clientes do banco, oralmente ou por escrito, a situação dos produtos e serviços bancários.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ANALISTA FISCAL **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Emissão de Notas Fiscais de devoluções, remessas e retornos diversos, auxílio na escrituração de todas as notas fiscais de entradas diversas e de serviços tomados, conferência dos livros fiscais de entradas e saídas, auxílio em apurações de impostos e obrigações acessórias.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ANALISTA FISCAL PL **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Emissão de Notas Fiscais de devoluções, remessas e retornos diversos, auxílio na escrituração de todas as notas fiscais de entradas diversas e de serviços tomados, conferência dos livros fiscais de entradas e saídas, auxílio em apurações de impostos e obrigações acessórias.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GERENTE FINANCEIRO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Responsável pela organização, acompanhamento, planejamento e gestão das atividades, fluxos e processos que afetam diretamente as finanças da empresa. Tais como: controladoria, auditoria, contas a pagar e receber, fluxo de caixa, tesouraria, pagamento de tributos, etc.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** SUPERVISOR(A) DE PLANEJAMENTO **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Responsável por supervisionar atividades financeiras dentro da empresa, assegurando que ela cumpra suas obrigações. Pode negociar despesas bancárias, ajudar a captar recursos financeiros do mercado, buscar melhores taxas de juros e preparar documentos para procedimento judiciais.

CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: MARKETING

**Cargo:** COORDENADOR(A) DE MARKETING **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Coordena, elabora e acompanha os planos e programas de marketing, por meio do desenvolvimento e promoção dos produtos, participando da criação da política comercial da empresa. Analisa e avalia os enfoques promocionais, os veículos e canais de propaganda utilizados. CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** TRAINEE MARKETING **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Colaborar nas pesquisas de mercado, pesquisas de satisfação com clientes ativos na área de logística e comercial, responsável pela pesquisa de campo orientando os envolvidos.

Auxiliar na preparação de campanhas de mala direta, preparando o mailing list, atualizando cadastro de clientes e possíveis clientes. 'criação e aprovação de arte/ benchmark de mercados/ organização, acompanhamento e planejamento de eventos e ações de marketing.

CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: PRESIDÊNCIA

**Cargo:** CONSELHEIRO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Fornecer consultoria estratégica e especializada à gerência CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** CONTROLLER **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Coordenar os processos de gestão econômica, financeira e patrimonial. CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** COO **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Executar os planos de negócios da companhia segundo o modelo de negócios traçado. CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** DIRETOR **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Desenvolvimento e execução das estratégias de negócios da empresa. CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** SECRETARIA EXECUTIVA **Nº de Funcionários:** 2 F

### Descrissão da Função:

Assessoram os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenam e controlam equipes (pessoas que prestam serviços ao secretário: auxiliares de secretário, office-boys, copeiras, motoristas) e atividades; controlam documentos e correspondências. Atendem clientes externos e internos; organizam eventos e viagens e prestam serviços em idiomas estrangeiros. Podem cuidar da agenda pessoal dos executivos.

CBO: Disponível no RH da empresa

### Setor: PRODUÇÃO

**Cargo:** ANALISTA DE PCP JR **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Análise de demanda de vendas; Programação de produção; Abertura de ordens de produção; Gestão de estoque e programação de compras de insumos; Apontamentos e lançamentos necessários no sistema da Contech; Realizar follow-up de manutenções; Executar outras tarefas correlatas sempre que necessário.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GERENTE DE PLANEJAMENTO E DEMANDA **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Analisa informações econômicas sobre processo produtivo, administra compras de matérias-primas e acompanha indicadores de eficiência e performance, a fim de estabelecer estratégias para cumprimento das metas e definir diretrizes para fabricação.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** SUPERVISOR DE PRODUÇÃO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Supervisiona as atividades de produção da fábrica, controla o volume a ser produzido, custos e qualidade e acompanha a eficiência da mão de obra. Elabora relatórios sobre o desempenho de produção e promove o uso adequado das instalações e equipamentos.CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: SUPRIMENTOS

**Cargo:** ANALISTA DE SUPRIMENTOS/COMEX SR **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Recebem requisições de compras, executam processo de cotação e concretizam a compra de serviços, produtos, matérias-primas e equipamentos para o comércio atacadista e varejista, para indústrias, empresas, órgãos públicos e privados. Acompanham o fluxo de entregas, desenvolvem fornecedores de materiais e serviços; supervisionam equipe e processos de compra. Preparam relatórios e fazem o papel de interlocutor entre requisitantes e fornecedores.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ANALISTA DE SUPRIMENTOS JR **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Levantar e manter atualizadas todas as informações pertinentes ao processo de suprimentos, contemplando todos os itens e fornecedores, nacionais e internacionais, em linha com os requerimentos necessários para o atendimento das necessidades de materiais e serviços; Coletar e analisar informações fornecidas pelas áreas Compras, Logística (Nacional e Internacional), Engenharia, CDT, Contábil, Fiscal, RH, MKT e Vendas Internas; Obter alinhamento com as demais áreas da empresa para assegurar de forma padronizada a máxima disponibilidade real de materiais; Assegurar a correta e pontual alimentação e gestão dos dados de lead time, capacidades de fornecimento, estoques de segurança, preços praticados e especificações de qualidade nos módulos de suprimentos; Assegurar que todas as transações sejam efetuadas de forma correta e consistente nos sistemas da empresa, de modo a permitir perfeito acompanhamento dos processos e históricos de transações; Manter atualizados os cadastros itens de compra atrelados a cada comprador.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** COORDENADOR(A) DE SUPPLY **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Lidera os processos de logística. Realiza gestão do centro de distribuição e armazém, trabalha com faturamento, recebimento, armazenamento e expedição de materiais. Gerencia os prestadores de serviço e controla o orçamento da área. Faz o acompanhamento dos indicadores de desempenho dos processos.

CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: TI

**Cargo:** ANALISTA DE INFRAESTRTURA/TI **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Suporte à infraestrutura computacional, configuração e disponibilização de recursos englobando hardware e software (servidores, desktops, notebooks, periféricos, monitores, rack e cabeamento, switchs, roteadores, sistemas operacionais, aplicativos, ambiente de virtualização de servidores, impressoras, antivírus, firewall, backup, dispositivo de backup e inventário); Manutenção de usuários, domínios, permissões e compartilhamento de arquivos e pastas de rede; Suporte ao sistema de CFTV; Suporte à telefonia fixa, incluindo a central telefônica e aparelhos celulares.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** SUPERVISOR DE SISTEMAS **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Supervisionar o funcionamento da informática da empresa, coordenando e supervisionando a equipe de trabalho, na implantação e manutenção de equipamentos e sistemas.

CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: VENDAS INTERNACIONAIS

**Cargo:** GERENTE DE VENDAS INTERNACIONAIS **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Expandir as soluções em território internacional; Construir e manter relacionamentos fortes e duradouros com os clientes internacionais; Servir como ponto de contato principal para todos os assuntos de gerenciamento de contas de clientes; Garantir a entrega oportuna e bem-sucedida de nossas soluções de acordo com as necessidades e objetivos do cliente; Colaborar com a equipe de vendas para identificar e aumentar oportunidades dentro do território exterior.

CBO: Disponível no RH da empresa.

### Setor: VENDAS NACIONAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**Cargo:** ANALISTA DE VENDAS JR **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Estruturam estratégias de projeto; pesquisam o quadro econômico, político, social e cultural; analisam mercado; desenvolvem propaganda e promoções; implantam ações de relações públicas e assessoria de imprensa; vendem produtos, serviços e conceitos. No desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas. CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** COORDENADOR DE CUSTOMER SERVICE **Nº de Funcionários:** 1 F

### Descrissão da Função:

Coordena pedidos até a entrega de mercadorias para garantir a eficiência e eficácia do ciclo de vendas e presta suporte na pós-venda no atendimento as manifestações dos clientes. Monitora indicadores do nível de serviço e desenvolve soluções nos processos e procedimentos de relacionamento.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GERENTE DE CONTAS **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Desenvolver novos negócios com clientes existentes e/ou identificar áreas de melhoria para atingir as metas de vendas; Construir e manter relacionamentos fortes e duradouros com os clientes; Servir como ponto de contato principal para todos os assuntos de gerenciamento de contas de clientes; Garantir a entrega oportuna e bem- sucedida de nossas soluções de acordo com as necessidades e objetivos do cliente; Colaborar com a equipe de vendas para identificar e aumentar oportunidades dentro do território.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** GERENTE DE VENDAS NACIONAIS **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Subsidiar a elaboração e implantação do plano estratégico de vendas; Analisar e emitir parecer sobre relatórios gerenciais; Gerir equipes de vendedores, facilitando e proporcionando o desenvolvimento dos profissionais, motivando os mesmos; Negociar e supervisionar contratos com fornecedores, buscando a maximização dos serviços prestados; Pesquisar mercado; Planejar ações para promoção da imagem institucional; Negociação com o cliente.

CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Ondas sonoras do ambiente de trabalho |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | Dosímetro Digital Micro Processado EXTECH |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Pontual |
| **Medição** | 71 dB(A) |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar dosimetria manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS****Conforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **Classificação do Efeito** | N/A |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 Outros agentes nocivos (Microorganismos) | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Aparelho de ar condicionado |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de microorganismos gerados pelo ar condicionado podem estar suscetíveis á: Problemas respiratórios, infecções virais, dores de cabeça e desidratação. |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a limpeza periódica dos filtros. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Realização de atividades administrativas fazendo uso de recursos de informática e telefonia. |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |

|  |  |
| --- | --- |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 8 h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Realização das funções incorretamente | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem realizando as suas funções podem estar suscetíveis ao risco de acidentes sendo alguns deles: corte no dedo ou mãos, tropeções ou quedas. |
| **Medidas Existentes** | Orientações relacionadas a execução correta do trabalho. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realização de treinamentos, integração e realização correta dos procedimentos de trabalho. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

### GHE 2 – ENGENHARIA / SOLDAGEM Setor: ENGENHARIA / SOLDAGEM

**Cargo:** SOLDADOR MONTADOR **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Unem e cortam peças de ligas metálicas usando processos de soldagem e corte tais como eletrodo revestido, tig, mig, mag, oxigás, arco submerso, brasagem, plasma. Preparam equipamentos, acessórios, consumíveis de soldagem e corte e peças a serem soldadas. Aplicam estritas normas de segurança, organização do local de trabalho e meio ambiente.

CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Máquinas e equipamentos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | Dosímetro Digital Micro Processado EXTECH |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Pontual |
| **Medição** | 81 dB(A) |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamentos de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Protetor auditivo (ca11512) |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar dosimetria manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Nivel de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001- Radiação não ionizante gerado no processo de soldagem | **Grupo** | Físico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Realiza atividade de solda (Solda elétrica TIG, MIG e maçarico) |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | NA |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamentos de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Protetor auditivo (ca11512), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva contra agentes térmicos (ca34627), máscara de solda (14203), avental soldador (ca38789). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar quantificação do agente. |
| **Nivel de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 Thinner | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Limpeza de peças |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Ocasional |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), respirador semifacial (ca10578. |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. Disponibilizar luvas contra agentes químicos e óculos ampla visão aos colaboradores. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 Vaselina | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Lubrificação de peças |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Ocasional |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), respirador semifacial (ca10578. |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. Disponibilizar luvas contra agentesquímicos e óculos ampla visão aos colaboradores. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 Fumos metálicos (provenientes de solda) | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Processo de soldagem |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), respirador semifacial (ca10578), luva contra agentes térmicos (ca34627), máscara de solda (14203), avental soldador (ca38789). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. Disponibilizar luvas contra agentes químicos e óculos ampla visão aos colaboradores. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS****Conforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **Medidas Existentes** | N/A |

|  |  |
| --- | --- |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Outros | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Setor de produção |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Risco de queda de material em membros inferiores, projeção de partículas traumas, lesões, ferimentos e respingos de produtos químicos. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamentos de Proteção Individual. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), protetor auditivo (ca11512), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), respirador semifacial (ca10578), luva contra agentes térmicos (ca34627), máscara de solda (14203), avental soldador (ca38789). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Monitoramento e avaliação dos riscos constantes. Em áreas produtivas é obrigatório uso de equipamento de proteção individual. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

### GHE 3 – ENGENHARIA / USINAGEM Setor: ENGENHARIA / USINAGEM

**Cargo:** TORNEIRO FERRAMENTEIRO **Nº de Funcionários:** 2 M

### Descrissão da Função:

Desenvolve peças e ferramentas para equipamentos diversos, usinagem em geral, leitura e interpretação de desenhos, usinagens coordenadas. Efetua usinagem de punções, buchas, matrizes, colunas, eletrodos, roscas internas e externas e peças para manutenção conforme desenhos, fazendo reparos corretivos e preventivos.CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Máquinas e equipamentos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | Dosímetro Digital Micro Processado EXTECH |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Pontual |
| **Medição** | 82,1 dB(A) |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamentos de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Protetor auditivo (ca11512) |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar dosimetria manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Nivel de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 Óleos minerais | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Troca do óleo das máquinas de usinagem (torno, CNC e fresa) |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Ocasional |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |

|  |  |
| --- | --- |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), respirador semifacial (ca10578), luva contra agentes térmicos (ca34627), |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. Disponibilizar luvas contra agentes químicos e óculos ampla visão aos colaboradores. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS****Conforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Outros | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Setor de produção |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Risco de queda de material em membros inferiores, projeção de partículas traumas, lesões, ferimentos e respingos de produtos químicos. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamentos de Proteção Individual. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), protetor auditivo (ca11512), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), respirador semifacial (ca10578), luva contra agentes térmicos (ca34627), máscara de solda (14203), avental soldador(ca38789). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Monitoramento e avaliação dos riscos constantes. Em áreas produtivas é obrigatório uso de equipamento de proteção individual. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

### GHE 4 – CDT

### Setor: CDT

**Cargo:** PESQUISADOR(A) PL **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Pesquisas bibliográficas em bases de dados científicas e tecnológicas visando o desenvolvimento de novos produtos; Consultar gestão para decisões técnicas na condução dos projetos; Gestão dos projetos prioritários e estratégicos de inovação tecnológica; Condução dos testes de laboratório, piloto e industriais, seja internamente ou nos clientes e parceiros; Planejamento dos ensaios laboratoriais e orientação do Assistente de Pesquisas; Interface com os parceiros e áreas envolvidas na execução dos projetos de inovação tecnológica; Desenvolvimento da aplicação em campo, visando comprovar a eficiência dos novos produtos.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** PESQUISADOR SR **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Pesquisas bibliográficas em bases de dados científicas e tecnológicas visando o desenvolvimento de novos produtos; Gestão dos projetos prioritários e estratégicos de inovação tecnológica; Condução dos testes de laboratório, piloto e industriais, seja internamente ou nos clientes e parceiros; Planejamento dos ensaios laboratoriais e orientação do Assistente de Pesquisas; Interface com os parceiros e áreas envolvidas na execução dos projetos de inovação tecnológica; Desenvolvimento da aplicação em campo, visando comprovar a eficiência dos novos produtos; Suporte técnico em geral para avaliação dos produtos de linha e em desenvolvimento; Treinar tecnicamente os pesquisadores Pleno e Júnior em projetos estratégicos.

CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Ondas sonoras do ambiente de trabalho |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | Dosímetro Digital Micro Processado EXTECH |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Pontual |
| **Medição** | 76 dB(A) |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Protetor auditivo (ca11512), |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar dosimetria manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 – Acetona | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 780 ppm | **Nível de Ação** | 390 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; Exaustão geral; Chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 – Etanol | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 780 ppm | **Nível de Ação** | 390 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contraagentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 01.19.005– Hexano | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 50,0 ppm | **Nível de Ação** | 25,0 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Hidróxido de Potássio | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Hidróxido de sódio. | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |

|  |  |
| --- | --- |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Isopropanol | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Ácido clorídrico | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 4 ppm | **Nível de Ação** | 2 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |

|  |  |
| --- | --- |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Ácido fosfórico | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 1,00 mg/m³ | **Nível de Ação** | 0,50 mg/m³ |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manipulação durante o processo de desenvolvimento e pesquisa no laboratório |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Ácido sulfúrico | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 0.2 mg/m3 | **Nível de Ação** | 0.1 mg/m3 |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Exposição a fumos metalicos de alumínio durante o processo de soldagem |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 Outros agentes nocivos (Microorganismos) | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Aparelho de ar condicionado |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de microorganismos gerados pelo ar condicionado podem estar suscetíveis á: Problemas respiratórios, infecções virais, dores de cabeça e desidratação. |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a limpeza periódica dos filtros. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Respingos químicos | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manuseio de produtos químicos |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |

|  |  |
| --- | --- |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem realizando as suas funções podem estar suscetiveis ao risco de lesões causadas por produtos químicos. |
| **Medidas Existentes** | FISPQ, Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva antiquímico (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realização de treinamentos, integração, realização correta dos procediementos de trabalho. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

### GHE 5 – LABORATÓRIO CONTROLE DE QUALIDADE Setor: LABORATÓRIO CONTROLE DE QUALIDADE

**Cargo:** ASSISTENTE DE LABORATORIO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Planejam o trabalho de apoio do laboratório e preparam vidrarias e materiais similares. Preparam soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisam amostras de insumos e matérias-primas. Organizam o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** ESTAGIARIO(A) **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Análises de vestimentas, massas, produtos acabados, matérias primas, águas e resíduos; Inspeções semanais de produtos acabados, inspeções mensais de entradas de matérias primas; Liberação de lotes de produtos acabados utilizando o sistema vigente; Preparo de soluções e produtos acabados; Verificações de validades de reagentes e calibrações do laboratório; Limpeza e organização do laboratório; Realizar testes de estabilidades acertadas em produtos acabados; Determinar gramatura de feltros e realizar testes de gotas; Determinar extrativos em solventes em feltros; Organizar e armazenar as amostras de feltros analisados.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** SUPERVISOR LAB. C.Q. **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Realizam ensaios, análises químicas e físico-químicas, selecionando metodologias, materiais, reagentes de análise e critérios de amostragem, homogeneizando, dimensionando e solubilizando amostras. Produzem substâncias, desenvolvem metodologias analíticas, interpretam dados químicos, monitoram impacto ambiental de substâncias, supervisionam procedimentos químicos, coordenam atividades químicas laboratoriais e industriais.

CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.014 - Temperaturas anormais (calor) (legislação trabalhista) | **Grupo** | Físico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Forno MUFLA utilizado durante o processo de queima de amostra |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Duas vezes por semana em média de 2 a 4 horas |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob exposição contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas: Desidratação, choque térmico, cãibras, catarata, infertilidade, fadiga, sudorese e queimadura. |
| **Medidas Existentes** | Equipamento de Proteção Individual e EPC disponível: Exaustão geral |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), respirador semifacial (ca10578), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar monitoramento de IBUTG. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadorras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Equipamentos do laboratório (exaustor, agitador e cortador) |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | Dosímetro Digital Micro Processado EXTECH |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Pontual |
| **Medição** | 84,8 dB(A) |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Protetor auditivo (ca11512) |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar dosimetria manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Cloreto de Hidrogênio | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Análise e testes de qualidade |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; Exaustão geral.. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Cloreto de metileno | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 156 ppm | **Nível de Ação** | 78 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Análise e testes de qualidade |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; Exaustão geral.. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Exposição a nafta | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Análise e testes de qualidade |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; Exaustão geral.. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Hidróxido de Amônia | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Análise e testes de qualidade |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; Exaustão geral.. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Hidróxido de sódio. | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Analise e testes de qualidade |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Ácido clorídrico | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 4 ppm | **Nível de Ação** | 2 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Analise e testes de qualidade |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contraagentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contra agentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Ácido sulfúrico | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 0.2 mg/m3 | **Nível de Ação** | 0.1 mg/m3 |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Analise e testes de qualidade |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |

|  |  |
| --- | --- |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual e EPC disponíveis: Capela exaustora; chuveiro e lava olhos. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 Outros agentes nocivos (Microorganismos) | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Aparelho de ar condicionado |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de microorganismos gerados pelo ar condicionado podem estar suscetíveis á: Problemas respiratórios, infecções virais, dores de cabeça e desidratação. |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a limpeza periódica dos filtros. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |

|  |  |
| --- | --- |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Respingos químicos | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manuseio de produtos químicos |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem realizando as suas funções podem estar suscetiveis ao risco de lesões causadas por produtos químicos. |
| **Medidas Existentes** | FISPQ, Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), luva contraagentes térmicos (ca34627). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realização de treinamentos, integração, realização correta dos procediementos de trabalho. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

### GHE 6 – PRODUÇÃO

### Setor: PRODUÇÃO

**Cargo:** LÍDER DE PRODUÇÃO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Orientar os operadores e priorizar as tarefas diárias; Treinar novos colaboradores no posto de trabalho quando necessário; Corrigir lotes, quando necessário, com base nos dados que o laboratório informar; Manter limpa e organizada as áreas internas e externas da produção, incluindo equipamentos, utensílios, canaletas, piso, etc.; Realizar pesagem e mistura de matérias-primas; Checagem de lotes, data de validade e inventário de estoque de matérias-primas; Manipular empilhadeira para movimentação de materiais; Checar dados de segurança e qualidade dos produtos sempre que envolver operação desses; Seguir normas vigentes de estocagem de produtos controlados e inflamáveis; Preencher formulários referentes ao posto de trabalho; Trabalhar dentro dos requisitos definidos pelo SIG; Zelar pela segurança patrimonial e a sua própria integridade física, usando EPIs adequados a cada operação de acordo com orientações, normas e políticas de segurança (CIPA); Executar outras tarefas correlatas sempre que necessário.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** OPERADOR DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO **Nº de Funcionários:** 2 M

### Descrissão da Função:

Passar Status do nível de efluentes e solicitar coleta do mesmo; Verificar as embalagens utilizadas no processo quanto a sua integridade, homologações e higienização; Disponibilizar materiais e identificações para envase dos produtos acabados; Envasar produtos acabados em suas respectivas embalagens de comercialização; Fazer as descargas de produtos em granel; Separar água de lavagem conforme limpeza dos misturadores; Lavar as embalagens e mantê-las limpas para uso; Orientar e monitorar a coleta de efluentes da fábrica; Fazer pesagem e movimentação de matéria-prima para a produção; Manter limpa e organizada as áreas internas e externas da produção, incluindo equipamentos, utensílios, canaletas, piso, etc.; Preencher formulários referentes ao posto de trabalho; Trabalhar dentro dos requisitos definidos pelo SIG; Zelar pela segurança patrimonial e a sua própria integridade física, usando EPIs adequados a cada operação de acordo com orientações, normas e políticas de segurança (CIPA); Executar outras tarefas correlatas sempre que necessário.

CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Área de produção (circulação de empilhadeira e operação de maquinas) |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | Dosímetro Digital Micro Processado EXTECH |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Pontual |
| **Medição** | 83 dB(A) |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | protetor auditivo (ca11512). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar dosimetria manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.003 - Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren) | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 1,100 m/s² | **Nível de Ação** | 0,550 m/s² |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Empilhadeira |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob à exposição contínua ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas: fadiga, irritabilidade, dores de cabeça, distúrbios cardiovasculares, dentre outros. |
| **Medidas Existentes** | Assento da empilhadeira com amortecimento |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), protetor auditivo (ca11512). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Orientações de trabalho e utilização de equipamentos de proteção individual. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - 2-Propanol | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 200 ppm | **Nível de Ação** | 100 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Produção dos produtos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), avental (ca46468). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Ácido acético | **Grupo** | Químico |
| **Limite de Tolerância** | 8 ppm | **Nível de Ação** | 4 ppm |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Produção dos produtos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), avental (ca46468). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Ácido Cítrico | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Produção dos produtos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), avental (ca46468). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001 - Hidróxido de sódio. | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Produção dos produtos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Meio de Propagação** | Ar/Contato |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), avental (ca46468). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Realizar quantificação do agente. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS****Conforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Área de lavagem dos IBCs | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Piso escorregadio |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Risco de quedas e escorregões |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamentos de Proteção Individual. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva antiquímico (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), avental (ca46468), protetor auditivo (ca11512). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Monitoramento e avaliação dos riscos constantes. Em áreas produtivas é obrigatório uso de equipamento de proteção individual. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Produtos químicos | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Área de líquidos e inflamáveis |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ar / contato |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Conforme descrito em FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva antiquímico (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), avental (ca46468), protetor auditivo (ca11512). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter a FISPQ em fácil acesso .Obrigatório seguir conforme recomendações da FISPQ quanto ao manuseio, instrução, armazenagem, medidas de proteção e segurança. Providenciar / Atualizar treinamento de NR 20 aos colaboradores queacessam a área de líquidos e inflamáveis. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Outros | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Setor de produção |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Risco de queda de material em membros inferiores, projeção de partículas traumas, lesões, ferimentos e respingos deprodutos químicos. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamentos de Proteção Individual. |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), calçado de segurança (ca40872), luva antiquímico (ca12254), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857), avental (ca46468), protetor auditivo (ca11512). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Monitoramento e avaliação dos riscos constantes. Em áreas produtivas é obrigatório uso de equipamento de proteção individual. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

### GHE 7 – VENDAS NACIONAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA (CLIENTE EXTERNO) Setor: VENDAS NACIONAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA (CLIENTE EXTERNO)

**Cargo:** SUPERVISOR TECNICO **Nº de Funcionários:** 5 M

### Descrissão da Função:

Supervisionam atividades de manutenção eletromecânica, distribuindo e controlando a realização de atividades de manutenção, analisando registros de ocorrências técnicas e operacionais e avaliando condições das máquinas e equipamentos. Planejam manutenções eletromecânicas, elaborando planos e propostas e definindo metas; coordenam equipes de trabalho; administram recursos humanos e aquisição de recursos materiais para manutenções. Supervisionam projetos de melhorias em leiaute, equipamentos e instalações, elaborando projetos e inspecionando implementação de melhorias. Administram documentação técnica e trabalham seguindo normas de segurança, qualidade e preservação ambiental.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** SUPERVISOR TECNICO I **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Supervisionam atividades de manutenção eletromecânica, distribuindo e controlando a realização de atividades de manutenção, analisando registros de ocorrências técnicas e operacionais e avaliando condições das máquinas e equipamentos. Planejam manutenções eletromecânicas, elaborando planos e propostas e definindo metas; coordenam equipes de trabalho; administram recursos humanos e aquisição de recursos materiais para manutenções. Supervisionam projetos de melhorias em leiaute, equipamentos e instalações, elaborando projetos e inspecionando implementação de melhorias. Administram documentação técnica e trabalham seguindo normas de segurança, qualidade e preservação ambiental.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** TECNICO DE APLICAÇÃO **Nº de Funcionários:** 14 M

### Descrissão da Função:

Realizam interfaces de turnos de trabalho, programam atividades de produção e monitoram funcionamento de equipamentos e sistemas. Controlam parâmetros do processo produtivo, operam suas etapas e movimentam materiais e insumos. Transformam polímeros em produtos intermediários ou finais e realizam manutenção de primeiro nível. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** TECNICO DE APLICAÇÃO I **Nº de Funcionários:** 2 M

### Descrissão da Função:

Realizam interfaces de turnos de trabalho, programam atividades de produção e monitoram funcionamento de equipamentos e sistemas. Controlam parâmetros do processo produtivo, operam suas etapas e movimentam materiais e insumos. Transformam polímeros em produtos intermediários ou finais e realizam manutenção de primeiro nível. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** TECNICO DE APLICAÇÃO II **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Realizam interfaces de turnos de trabalho, programam atividades de produção e monitoram funcionamento de equipamentos e sistemas. Controlam parâmetros do processo produtivo, operam suas etapas e movimentam materiais e insumos. Transformam polímeros em produtos intermediários ou finais e realizam manutenção de primeiro nível. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

CBO: Disponível no RH da empresa.

**Cargo:** TECNICO DE APLICAÇÃO III **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Realizam interfaces de turnos de trabalho, programam atividades de produção e monitoram funcionamento de equipamentos e sistemas. Controlam parâmetros do processo produtivo, operam suas etapas e movimentam materiais e insumos. Transformam polímeros em produtos intermediários ou finais e realizam manutenção de primeiro nível. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 05.01.001- Temperaturas anormais (calor) abaixo do limite de tolerância conforme a NR 15 | **Grupo** | Físico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Equipamentos em funcionamentos durante inspeções realizadas nos clientes |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Tempo de exposição variável de acordo com a necessidade. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob exposição contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas: Desidratação, choque térmico, cãibras, catarata, infertilidade, fadiga. |
| **Medidas Existentes** | Orientações de trabalho. |
| **EPI’S Utilizados** | Calçado de segurança (ca40872) e óculos de proteção (ca14990). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Manter monitoramento da função |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadorras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Equipamentos em funcionamentos durante inspeções realizadas nos clientes |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 2 – Altamente Incerta |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Qualitativa |
| **Medição** | Varia de acordo com o cliente |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Protetor auditivo (ca11512) |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizar dosimetria manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS****Conforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **Classificação do Efeito** | N/A |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAISConforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |

|  |  |
| --- | --- |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Espaço Confinado e Trabalhos em Altura | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa em clientes externos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | Em média duas vezes por semana, atividade fica entre 1 e 2 hoas. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem realizando as suas funções em espaços confinados e trabalhos em altura podem estar suscetiveis a riscos de quedas, falta de ar, baixa pressão e tonturas. |
| **Medidas Existentes** | Orientações relacionadas a execução correta do trabalho. E utilização de Equipamentos de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), capacete de segurança (ca29638), protetor auditivo (ca11512), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), macacão desegurança (ca34406), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realização de treinamentos, integração, realização correta dos procediementos de trabalho, disponibilizar aos colaboradores: trava-quedas; insufladores de ar; detectores de gás, cintos de segurança e sistemas de acesso, resgate eancoragens. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Eletricidade | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Manutenções em clientes externos |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | De acordo com a necessidade da exposição. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem realizando as suas funções em contato com o agente eletricidade podem estar expostos a possiveis choques elétricos. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Medidas Existentes** | Orientações relacionadas a execução correta do trabalho e utilização de Equipamentos de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), capacete de segurança (ca29638), protetor auditivo (ca11512), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036) e luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realização de treinamento NR 10, integração, realização correta dos procedimentos de trabalho, disponibilização da luva de borracha isolante. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

### GHE 8 – VENDAS NACIONAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA Setor: VENDAS NACIONAIS / ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**Cargo:** TECNICO DE AUTOMAÇÃO **Nº de Funcionários:** 1 M

### Descrissão da Função:

Levantamento de campo; Desenvolvimento de engenharia básica dos projetos; Desenvolvimento e detalhamento dos projetos; Busca de novos materiais e métodos de projeto; Fornecer informações para atualização do Portfolio de Gerenciamento de Manutenção; Atendimento ao processo do SIG; Montagens de Painéis Eletropneumáticos; Configurações de Softwares e Computadores para trabalhos com automação; Acompanhamento e Start UP de projetos.CBO: Disponível no RH da empresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 02.01.001 – Ruído | **Grupo** | Físico |
| **Limite de Tolerância** | 85 dB(A) | **Nível de Ação** | 80 dB(A) |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Ondas sonoras do ambiente de trabalho |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | Dosímetro Digital Micro Processado EXTECH |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Medição Pontual |
| **Medição** | 80 dB(A) |
| **Meio de Propagação** | Ar |
| **Frequência** | Habitual |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição de ruído contínuo ou intermitente podem estar suscetíveis aos seguintes sintomas:Auditivos: mudança temporária do limiar auditivo ou fadiga auditiva; perda neurossensorial. Não auditivos: irritabilidade; insônia; inapetência; dores de cabeça; aumento de pressão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Utilização de Equipamento de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Protetor auditivo (ca11512) |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realizr dosímetria, manter registro e monitoramento da exposição. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Químico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS****Conforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **Classificação do Efeito** | N/A |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | 09.01.001 Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 | **Grupo** | Biológico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | N/A |
| **Nível de Risco** | N/A |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | N/A |
| **Frequência** | N/A |
| **Tempo de Exposição** | N/A |
| **Efeito (Risco)** | **AUSÊNCIA DE AGENTES NOCIVOS OU ATIVIDADES ESPECIAIS****Conforme - Tabela 24 - Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial** |
| **Medidas Existentes** | N/A |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | N/A |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Postura Inadequada | **Grupo** | Ergonômico |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa |
| **Nível de Risco** | Tolerável (C2) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |

|  |  |
| --- | --- |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Habitual/ Permanente |
| **Tempo de Exposição** | 07:30h |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem sob monitoramento à exposição ergonomica podem estar suscetíveis á: distúrbios psicológicos, fisiológicos, alterações no organismo e estado emocional, LER/DORT, cansaço físico, dores musculares e hipertensão arterial. |
| **Medidas Existentes** | Orientações aos colaboradores. |
| **EPI’S Utilizados** | N/A |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Elaborar Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Realizar treinamento ergonômico para os colaboradores. |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Eletricidade | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Montagem de quadros elétricos para instalação do sistema encaminhado para os clientes. |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | De acordo com a necessidade da exposição. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem realizando as suas funções em contato com o agente eletricidade podem estar expostos a possiveis choques elétricos. |
| **Medidas Existentes** | Orientações relacionadas a execução correta do trabalho e utilização de Equipamentos de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), capacete de segurança (ca29638), protetor auditivo (ca11512), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036) e luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realização de treinamento NR 10, integração, realização correta dos procedimentos de trabalho, disponibilização da luva de borracha isolante. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Agente** | Trabalhos em Altura | **Grupo** | Acidente |
| **Fonte Geradora (Perigo)** | Atividade laborativa em clientes externos (Montagem de painel elétrico) |
| **Nível de Risco Inicial** | Moderado (C3) |
| **MÉTODO DE CONTROLE E AÇÕES** |
| **Incerteza da Estimativa** | 0 - Certa |
| **Equipamento de Medição** | N/A |
| **Data da Medição / Avaliação** | 15/02/2022 | **Técnica utilizada** | Avaliação Qualitativa |
| **Medição** | N/A |
| **Meio de Propagação** | Ambiente de Trabalho |
| **Frequência** | Intermitente |
| **Tempo de Exposição** | De acordo com a necessidade de exposição. |
| **Efeito (Risco)** | Todos aqueles que estiverem realizando as suas funções em espaços confinados e trabalhos em altura podem estar suscetiveis a riscos de quedas, falta de ar, baixa pressão e tonturas. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Medidas Existentes** | Orientações relacionadas a execução correta do trabalho. E utilização de Equipamentos de Proteção Individual |
| **EPI’S Utilizados** | Óculos de proteção (ca14990), capacete de segurança (ca29638), protetor auditivo (ca11512), calçado de segurança (ca40872), luva anticorte (ca32036), luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos (ca12254), macacão de segurança (ca34406), respirador semifacial (ca10578), óculos antiquímico (ca20857). |
| **Medidas Propostas / Orientação** | Realização de treinamentos, integração, realização correta dos procediementos de trabalho, disponibilizar aos colaboradores: trava-quedas, cintos de segurança e sistemas de acesso, resgate e ancoragens. |
| **Nível de Risco com implementação dos controles e ações** | Tolerável (C2) |
| **Fundamentação Legal** | Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78. |

# PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA

|  |
| --- |
|  |
| **Plano de Ação do PGR - Implementação de Medidas de Controle - 5W2H** |
| Nº | O quê | Quando | Priorizaação | Porque | Quem | Como | Status | Evidência de Conclusão |
| 1 | Elaboração do PGR | Fev / 2022 | A | Constatar os riscosexistente no ambiente de trabalho. | EHS | Elaboração dos documentos | Concluído | Documento entregue |
| 2 | Consolidação do PGR e divulgação entre os colaboradores | Fev / 2022 | A | Informar os colaboradores sobre osriscos existentes. | CONTECH | Divulgação do documento | Em andamento | Documento entregue |
| 3 | Elaboração de PCMSO | Á definir | A | Garantir a saúde dos colaboradores | CONTECH | Execução dos procedimentos citadosno PCMSO | Contínuo | Procedimentos citados executados |
| 4 | Elaboração do PAE | A definir | B | Concientização dos colaboradores em situações de emergência | CONTECH | Disponibilização do documento | A definir | Documento entregue |
| 5 | Treinamento da Brigada | A definir | A | Capacitar os colaboradores em relação as situações deemergência | CONTECH | Treinamento | A definir | Certificado dos colaboradores |
| 6 | Treinamento de Primeiros Socorros | A definir | A | Capacitar os colaboradores em relação aos primeirossocorros | CONTECH | Treinamento | A definir | Certificado dos colaboradores |
| 7 | Formação da CIPA e/ou indicação de representante, bem como treinamento. | A definir | A | Para prevenir os acidentes e doençasdecorrentes do trabalho | CONTECH | Treinamento | A definir | Ata de posse da CIPA |
| 8 | Elaborar / Atualizar os procedimentos de trabalho | A definir | C | Indicar a maneira correta de realizar o trabalho | CONTECH | Capacitação os colaboradores emrelação a importância das ordens de serviço | A definir | Procedimentos disponíveis para consulta |
| 9 | Providenciar treinamento de NR 10, NR 33 e NR 35 aos técnicos de aplicação e supervisores técnicos. Providenciar treinamento de NR 10 eNR 35 ao técnico de automação | A definir | C | Previnir acidentes decorrentes do trabalho | CONTECH | Treinamento | A definir | Certificados do treinamento emitido |
| 10 | Elaboração do LTCAT | Fev / 2022 | B | Verificar as condições do amabiente de trabalho | EHS | Atraves de analises quantitativas. | Concluido | Documento entregue |
| 11 | Parametrização do E-Social | 15 de fev2022 | B | Constatar se as medidasde segurança estão sendo eficientes. | CONTECH | Inclusão da CONTECH no E-Social | Contínuo | Informações atualizadas mensalmente |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 12 | Realizar integração sempre que houver a chegada de novos colaboradores | Contínuo | C | Garantir que os colaborador vão estar ciente sobre as medidasde segurança | CONTECH | Integração | A definir | Lista de presença da integração |
| 13 | Orientar os colaboradores a seguir corretamente os procedimentos detrabalho. | Contínuo | C | Evitar a ocorrência de acidentes do trabalho | CONTECH | Concientização | A definir | Lista de presença |
| 14 | Elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho –AET. | A definir | B | Prevenção de doenças ocupacionais | CONTECH | Análise do ambiente de trabalho | A definir | Documento entregue |
| 15 | Providenciar treinamento relacionado a ergonômia para os colaboradores | A definir | B | Garantir que as medidas de Saúde e Segurança estão sendo cumpridas | CONTECH | Treinamento realizado | A definir | Certificado entregue |
| 16 | Providenciar a limpeza periódica dos filtros do ar condicionado conforme o Plano de Manutenção, Operação e Controle - PMOC | A definir | B | Garantir medidas de Saúde e Segurança | CONTECH | Limpeza e manutenção | A definir | Cronograma de limpeza e manutenção contínuo |
| 17 | Realizar dosimetria nos setores de trabalho | A definir | B | Garantir a saúde e integridade física dos colaboradores | CONTECH | Medição quantitativa | A definir | Resultado da medição |
| 18 | Realizar quantificação de IBUTG no Laboratório de Cotrole de Qualidade | A definir | B | Garantir a saúde e integridade física dos colaboradores | CONTECH | Medição quantitativa | A definir | Resultado da medição |
| 19 | Realizar quantificação da vibraçãopara os colaboradores que operam empilhadeira | A definir | B | Garantir a saúde eintegridade física dos colaboradores | CONTECH | Medição quantitativa | A definir | Resultado da medição |
| 20 | Disponibilizar luvas de proteção contra agentes químicos ao soldador montador etorneiro ferramenteiro | A definir | A | Garantir a saúde e integridade física dos colaboradores | CONTECH | Disponibilizar EPI | A definir | Ficha de EPI confirmando o recebimento do EPI |
| 21 | Disponibilizar luva isolante de borracha aos Técnicos de Aplicação,Supervisores Técnicos e Técnicos de Automação. | A definir | A | Garantir a saúde e integridade física dos colaboradores | CONTECH | Disponibilizar EPI | A definir | Ficha de EPI confirmando o recebimento do EPI |
| 22 | Providenciar / Atualizar o treinamento de NR 20 para os colaboradores queacessam a área de líquidos e inflamáveis | A definir | A | Garantir a saúde e integridade física dos colaboradores | CONTECH | Treinamento | A definir | Certificados do treinamento emitido |
| 23 | Renovação / Atualização PGR, LTCAT | Fev / 2023 | A | Constatar os riscos existente no ambiente de trabalho | CONTECH | Renovação/ Atualização dos documentos | Contínuo | Documento entregue |

**Prioridades:** A - Medidas executadas em prazo inferior a 3 meses. B - Medidas executadas com prazo entre 2 e 6 meses. C - Medidas executadas no período de um ano / Contínuas.

# RECOMENDAÇÕES

## ORIENTAÇÃO ERGONÔMICA

A Norma Regulamentadora 17 Esta Norma Regulamentadora - NR visa estabelecer as diretrizes e os requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente no trabalho.

As condições de trabalho incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário dos postos de trabalho, ao trabalho com máquinas, equipamentos e ferramentas manuais, às condições de conforto no ambiente de trabalho e à própria organização do trabalho.

A organização deve realizar a avaliação ergonômica preliminar das situações de trabalho que, em decorrência da natureza e conteúdo das atividades requeridas, demandam adaptação às características psicofisiológicas dos trabalhadores, a fim de subsidiar a implementação das medidas de prevenção e adequações necessárias previstas nesta NR 17. A avaliação ergonômica preliminar pode ser contemplada nas etapas do processo de identificação de perigos e de avaliação dos riscos descrito no item 1.5.4 da Norma Regulamentadora nº 01 (NR 01) Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Devem integrar o inventário de riscos do PGR:

1. os resultados da avaliação ergonômica preliminar; e
2. a revisão, quando for o caso, da identificação dos perigos e da avaliação dos riscos, conforme indicado pela AET.

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A organização do trabalho deve ser adequada às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado. A organização do trabalho, para efeito desta NR, deve levar em consideração, no mínimo:

1. as normas de produção;
2. o modo operatório;
3. a exigência de tempo;
4. o ritmo de trabalho;
5. o conteúdo das tarefas e os instrumentos e meios técnicos disponíveis;
6. os aspectos cognitivos que possam comprometer a segurança e a saúde do trabalhador.

Nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET.

Devem ser implementadas medidas de prevenção, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET, que evitem que os trabalhadores, ao realizar suas atividades, sejam obrigados a efetuar de forma contínua e repetitiva:

1. posturas extremas ou nocivas do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e/ou dos membros inferiores;
2. movimentos bruscos de impacto dos membros superiores;
3. uso excessivo de força muscular;
4. frequência de movimentos dos membros superiores ou inferiores que possam comprometer a segurança e a saúde do trabalhador;
5. exposição a vibrações, nos termos do Anexo I da Norma Regulamentadora nº 09 - Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos;
6. exigência cognitiva que possa comprometer a segurança e saúde do trabalhador.

As medidas de prevenção devem incluir duas ou mais das seguintes alternativas:

1. pausas para propiciar a recuperação psicofisiológica dos trabalhadores, que devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo;
2. alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar as posturas, os grupos musculares utilizados ou o ritmo de trabalho; c) alteração da forma de execução ou organização da tarefa;

d) outras medidas técnicas aplicáveis, recomendadas na avaliação ergonômica preliminar ou na AET.

## INÍCIO DO TRABALHO

É recomendado que no início das atividades (todas as manhãs) os empregados façam uma ginástica laboral, conforme orientação de um profissional e exemplo.

No escritório durante a utilização de microcomputador é recomenda uma pausa de 15 minutos a cada 2 horas, é também recomendado mesas e cadeiras ergonômicas bem como suporte para os note books, teclados e mouses externos seguidos de apoio de pés ergonômicos.

As atividades levantamento/transporte manual de carga, escadas e manuseio de produtos e materiais são consideradas esporádicas. O levantamento/transporte manual de carga preferencialmente deve ser executado com auxílio de outras pessoas e/ou máquinas/equipamentos, porém quando isso não for possível, deve ser limitado peso da carga em 20 kg e um deslocamento máximo de 10 metros.

## UTILIZAÇÃO DE HEADSET

A utilização de headset é importante para manter a postura correta do colaborador na atividade laborativa, facilitando o trabalho do mesmo ao deixar as mãos livres.

O headset deve ser fornecido gratuitamente (conjunto de microfone e fone de ouvido), sendo recomendado o uso individual, porém pode ser fornecido um headset por posto de trabalho desde que as partes que forneçam contato com mucosa ou fluida corporal sejam individuais; Devem permitir a alternância das orelhas ao longo da jornada de trabalho; Devem ser substituídos sempre que apresentarem defeito ou desgaste.

Outros aspectos devem ser observados conforme NR 17 e seus subitens descritos abaixo: Os headset devem:

1. Ter garantidas pelo empregador a correta higienização e as condições operacionais recomendadas pelos fabricantes;
2. Ser substituídos prontamente quando situações irregulares de funcionamento forem detectadas pelo operador;
3. Ter seus dispositivos de operação e controles de fácil uso e alcance;
4. Permitir ajuste individual da intensidade do nível sonoro e ser providos de sistema de proteção contrachoques acústicos e ruídos indesejáveis de alta intensidade, garantindo o entendimento das mensagens.

O empregador deve garantir o correto funcionamento e a manutenção contínua dos equipamentos de comunicação, incluindo os conjuntos de headsets, utilizando pessoal técnico familiarizado com as recomendações dos fabricantes.

## QUAIS OS POSSÍVEIS EFEITOS DA MÁ POSTURA?

Dor no Pescoço Dor nas costas

Dor nos braços ou antebraço Dor nas mãos Sensação de cansaço Desconforto

Outros problemas de saúde (LER / DORT) A melhor coisa é prevenir estes problemas; Mantenha-se sempre na postura NEUTRA;

Postura neutra pode significar um dia mais produtivo e mais confortável para você. Recomendamos elaboração ATE- Analise Técnica Ergonômica

Recomendações técnicas: Treinar periodicamente os funcionários, Administrativos e Operacionais.

# RESPONSABILIDADES

## DA EMPRESA (ORGANIZAÇÃO)

1. Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
2. Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
3. Avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
4. Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
5. Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida.
6. Acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

h) A organização deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

A organização deve adotar mecanismos para:

1. Consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver;
2. Comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR-GRO.

C) A organização deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em SST.

## DOS EMPREGADOS

1. Colaborar e participar na implementação e execução do PGR-GRO.
2. Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do Plano de Atividades.
3. Informar ao seu supervisor, a CIPA as ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde e integridade física dos empregados.

## DA INFORMAÇÃO

Os empregados interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos RISCOS e PERIGOS identificados na execução do PGR-GRO.

Cabe a Alta Direção da empresa, informar aos empregados de maneira apropriada e suficiente sobre os perigos e riscos ocupacionais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos, assim como os resultados das avaliações realizadas nas áreas sobre sua responsabilidade.

## PROCEDIMENTOS

Cabe a Alta Direção e superiores hierárquicos:

Apoiar a implantação, manutenção e desenvolvimento do PGR-GRO e das atividades prevencionistas e efetivar normas, instruções e programas estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

# DESENVOLVIMENTO

Esse Progrma foi desenvolvido utilizando as informações identificadas em inspeções realizadas nos locais de trabalho, e informações trazidas pelos empregados, prepostos e proprietário da empresa. O equipamento de medição utilizado para elaboração desse Programa foi o Dosímetro Digital EXTECH devidamente calibrado. Operando em nível de critério a 85 dB(A), Nível Limiar, 80 dB(A), Taxa de Troca 5 dB(A), com Ponderação de Tempo (LENTO) para ruído contínuo ou intermitente, cujas medições foram efetuadas nos locais de trabalho, com leituras feitas na altura e próximas ao ouvido do trabalhador.

# MANUTENÇÃO DO PGR-GRO

O PGR-GRO será avaliado periodicamente pelo SESMT para verificar o andamento dos trabalhos e o cumprimento das metas estabelecidas no cronograma.

Atualizado sempre que houver mudanças importantes ou dados relevantes a acrescentar; Revisto e atualizado no mínimo uma vez ao ano.

**OBSERVAÇÃO:** Caso possua sistema de SST certificado o PGR-GRO poderá ser revisto e atualizado a cada 3

# DIVULGAÇÃO

O PGR-GRO deve ser divulgado e seus dados acessíveis na forma apropriada e suficiente as partes interessadas. São exemplos de divulgação:

1. DDSMS - Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde;
2. Apresentação e discussão na CIPA;
3. Palestras de integração;
4. Palestras.

# ENCERRAMENTO

A implementação de medidas de controle e eliminação dos riscos constatados no presente documento é de exclusiva responsabilidade do empregador, conforme determina o subitem 1.4.1 da NR-1 da Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09/03/20. O (PGR-GRO) Programa de Gerenciamento de Risco, em conformidade com a legislação vigente nos país e que contém os resultados dos levantamentos dos riscos físicos, químicos, biológicos, acidentes e ergonomico nos ambientes de trabalho, bem como a indicação de meios de proteção e controles adotados ou necessários para atenuar ou eliminar os mesmos. A validade do presente documento é de (1 ano). O principal objetivo deste trabalho foi fornecer dados sobre a exposição ocupacional a que estão sujeitos os trabalhados . O não-cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho acarretará a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente.

Este documento possui 84 páginas e anexos.

Elaborado por:

### \_

LUCILEIA N. ARAUJO

Técnico de Segurança do Trablho MTE/SP 0098238

Revisado por:

### \_

Ciente:

### \_

Campinas, 23 de fevereiro de 2022.

# ANEXO I – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | PI?R-GRO |  |
| Pi ograma de Gei’enciamento iJe Risco |  | Pag.Pagina 82 de 84 |

# 16. ENCERRAMEhlTO

gDW?ZI@A

A implementa9ao de medidas i5.e cotitrole e eliinina9ao dos riscos constatados no presente documento é de exclusiva responsabilidade do einpregador, conforme determina o subitem 1.4.1 da NR-1 da Portaria SEPRT n.° 6.7.i›0. de 09/03/20. O (PGR-GItO) Prograina de Gerenciainento de Risco, em conformidade com a legisla9ao vigc:nte nos pats e que contém o‹. resultados dos levantamentos dos riscos fisicos, quimicos, biolfigicos, acidentes e ergonomico nos ambientes de trabalho, bem como a indicaqao de meios de prote9ño e controles adotados ou nec‹:ssarios para atenuar ou elinainar os mesnios. A validade do presente docuniento é de (1 ano). O principal obj‹ tivo deste traballio foi fomec:er dados sobre a exposi9ño ocupacional a que estño sujeitos os trabalhados . O nao cumpriinento das disposi9é‹:s 1ep•ais e regulainentares sobre seguran9a e saude no traballio acarretarâ a apli›ca9ño das penalidades previstas na legisla9ño pertinente.

Est‹: documento possui 84 paginas e anexos.

E1al:iorado por:

Revisado por:

iente:

Canipinas, 23 de fevereiro de 20 ?2.

